



PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBEDOURO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BEBEDOURO
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
RUA Dr. Tobias Lima, 1.370 – Centro – 17-3342-6175 - ramal 202

Reunião Ordinária

Ata 01/2023: Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, às quatorze horas, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Educação, para cumprirem a pauta I- Estudo e análise de processos de recursos próprio; II- Abertura e boas-vindas; III- Leitura da ata da reunião anterior; IV - Apresentação feita por Maira coordenadora; V- Leitura e apreciação do parecer do documento orientações para o trabalho educativo pedagógico na educação infantil; VI- Piso salarial dos profissionais do magistério; VII- Apresentação do ofício 153/2023 - solicitação de indicação referente aos 200 dias letivos; VIII- Análise dos documentos financeiros recursos próprios; IX- Documentos solicitado ao RH - faltas e afastamentos médicos dos profissionais da educação; X- Encaminhamentos; XI- Agradecimento e encerramento, a saber dos presentes: : **Representante da Secretaria Municipal de Educação:** Maria Helena Venturini Fernandes (titular); **Representante do Departamento de Esportes:** Wilson Antônio Riguetto (titular); **Representante dos Recursos Humanos:** Milena Garcia de Souza Caom (titular); **Representante do Magistério Municipal da Educação Básica – Ensino Fundamental:** Joana D’Arc Lopes (titular); Carmen Silvia de Oliveira da Cruz (Suplente); **Representante de Entidades Filantrópicas de Educação Básica e Organizações Não Governamentais que atuam, comprovadamente, em programas na área de Educação Básica:** Danusa Marina Canevazzi (suplente); **Representante de pais de alunos:** Gabriele de Souza cunha Janota (titular), Tatiane Cristina Rodrigues da Silva Santos (suplente); **Representante dos Diretores:** Elenice Fávero; **Representante do Magistério Municipal de Educação Básica - Educação Infantil:** Joyce Monteiro Emiliano (Titular). Joana deu início à reunião, agradeceu aos presentes e convidou Maira para explanar sobre o trabalho realizado pelo AEE na Rede Municipal de Educação a partir de uma demanda que chegou até o CME. Maira inicia falando que desde 2021 está a frente promovendo formação continuada para professores salientou que o desafio é grande, mas já foram realizadas diferentes ações. Em 2021 percebeu que muitas crianças apresentavam comportamento atípico e desempenho escolar baixo, mas que não tinham laudo. Foi então contratada a empresa Criativa para realizar a avaliação neuropsicológica dessas crianças a partir da parceria com a saúde o CTEA e CAPS. Fala sobre o plano de desenvolvimento individualizado com formações para coordenadores e professores de AEE. Foram realizadas formações para auxiliares docentes nos dias um de fevereiro e um de março. Diz que ficará responsável pelas avaliações neuropsicológicas em 2023, visto que a avaliação garante o atendimento adequado ao aluno com professores especialistas. Foram adquiridos recursos como cadeiras de rodas e andadores. Falou sobre o público-alvo do AEE que são crianças com deficiência física ou intelectual, TEA, aditiva, visual e altas habilidades e que não são atendidos pelo AEE crianças que apresentam hiperatividade e dislexia, mas que as especialistas oferecem respaldo ao professor e ao aluno. O objetivo é realizar um trabalho colaborativo que envolvam escola, família, e terapeuta, sendo assim, estão sendo solicitados relatórios dos terapeutas, psicólogos e da APAE. A partir do dia 8 de março será realizado um trabalho de estudo de caso nas escolas, acompanhados por Maira, pelo professor do AEE, coordenador pedagógico e com uma psiquiatra. Maira diz que haverá um novo curso pro PROFEB em educação especial com os subtemas deficiências e transtornos de aprendizagem, manejo de comportamento e ABA, que será realizado aos sábados. O curso será de 40h, sendo 30 presenciais e 10h em atividades extraclasse. A conselheira Joyce diz



PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBEDOURO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BEBEDOURO
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
RUA Dr. Tobias Lima, 1.370 – Centro – 17-3342-6175 - ramal 202

que infelizmente a procura é baixa quando o curso é realizado aos sábados. Maira acrescenta que por dificuldade de horários e local de realização os cursos acabam ficando aos sábados. Carmem fala da importância do professor especialista no trabalho com crianças com deficiência e a troca que pode ser realizada entre professor regular e professor do AEE, nesse sentido Maira fala da relevância do PDI (Programa de desenvolvimento individualizado) no desenvolvimento da criança. Maira cita ainda sobre o projeto Bate papo, que foi iniciado em 2021 que consiste em oferecer quer diferentes profissionais voluntários para conversar com as famílias dando assim a elas respaldo. A conselheira Gabriela pergunta o modo como chega a informação desses encontros on-line e os links às famílias? Maira responde que ela envia aos professores do AEE e aos coordenadores para de serem divulgados para as famílias e há a possibilidade também de enviar à APAE e que a participação das famílias é em torno de 30/40 famílias, mas que houve um recorde em um dos encontros que contou com a participação de 80 famílias. Joana fala do professor de AEE itinerante e que como experiência profissional não tinha contato direto com a professora de AEE e que este ano, tem uma professora fixa na escola, o que possibilita esse contato direto que é importantíssimo para o desenvolvimento do trabalho com a criança. Maira pontua que é orientado a realização de encontro entre professora do regular e professora de AEE, mesmo que on-line, ressaltando a importância do trabalho colaborativo e que pode ser negociado um ATPC por mês para a participação do professor de AEE. Foi citado o aumento de casos de crianças que necessitam de AEE e que a orientação é que os casos, sempre que possível, sejam distribuídos entre as salas da UE, mas que quando isso não é possível é necessário subsidiar o professor. Joana questiona sobre o CTEA e como funciona os encaminhamentos. Maira diz que quando a criança apresenta 6 características já é possível o encaminhamento direto para o centro. Joyce pergunta na falta do professor AEE e notando que a criança apresenta estereótipo do autismo como o professor deve proceder? Maira fala que terá atribuição para um professor de AEE em março e que é interessante o professor já produzir um relatório do que a criança consegue ou não fazer. Carmen questiona quais os critérios utilizados para fazer o encaminhamento para o AEE. Maira diz que o professor avalia, faz relatório e encaminha, a partir de abril, para observação da criança em questão. Joana pontua que a avaliação feita o ano passado sobre o trabalho realizado pela equipe do AEE foi muito boa e que é importante a participação da psiquiatra para que ela possa ter noção dos casos atendidos pela rede. Maira fala de algumas conquistas realizadas como a troca do sinal “sirene” por sinal musical para todas as escolas do ensino fundamental, a formação para os professores do AEE em arte terapia, diversas escolas tiveram as salas do AEE reformadas e reorganizada com jogos, plastificadoras entre outros. Joyce pergunta se os alunos atendidos pela APAE também são atendidos pelo AEE? Maira diz que não, para não haver convergências entre o atendimento e inclusive com repasse de verbas e que as crianças que têm convênio também não são atendidas. Maira agradece o convite e se coloca à disposição para eventuais esclarecimentos em relação ao AEE. Foi lida aprovada a ata da reunião anterior. Maria Helena leu parecer sobre o documento apresentado na última reunião e todos estando de acordo, foi aprovado parecer. Joana fala sobre a consulta realizada pelo secretário sobre a possibilidade de dias, sem a presença de alunos, sejam computados como os dias efetivos de trabalho para a contagem dos 200 dias letivos, nesse sentido, Joana explana sobre o aprofundamento desse assunto dos dias letivos. Milena pergunta se esse estudo é para se tornar um projeto de lei? Maria Helena fala que não, que é somente uma indicação do CME. Joana fala que a legislação é clara e que só podem ser considerados dias letivos, os dias



PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBEDOURO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BEBEDOURO
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
RUA Dr. Tobias Lima, 1.370 – Centro – 17-3342-6175 - ramal 202

com presença de aluno, desse modo, Maria Helena fica com a incumbência de redigir a conclusão do parecer já aprovado do CME em resposta ao secretário. Sobre a análise dos documentos financeiros, Joana fala do incômodo dessa análise que é realizada sem critérios técnicos e cita a participação do Carlos Jaca na reunião do CACS FUNDEB, ficando assim suspensa as análises enquanto não forem elencados esses critérios para a realização da criteriosa dos documentos. Maria Helena diz que o FUNDEB ficou responsável por elaborar critérios e que o CME pode fazer com base nos critérios elaborados por eles. Foi apresentado o relatório fornecido pelo RH sobre as faltas e afastamentos e Milena pontua que muitos professores contratados faltam em uma proporcionalidade 50/50 em relação aos professores efetivos. Milena diz ainda que não pode contestar o atestado médico, mas que é necessário estabelecer critérios. E que 70% dos atestados apresentados no RH são da área da educação e que não aumentou em relação à pandemia. Nada mais havendo a tratar, a presidente deu por encerrada a reunião, cuja ata foi lavrada pela secretária, Joyce Monteiro Emiliano. A ata segue assinada por mim e pela presidente. Bebedouro, data supra.

Joyce Monteiro Emiliano

Helena